

Bloco de Esquerda aprova duas moções em assembleia municipal

30-Dez-2008

A Deputada Municipal Maria da Graça Pinto apresentou três moções à Assembleia Municipal de Viseu, sendo aprovadas as moções relativas à Luta dos Professores e à Universidade Pública de Viseu e chumbada a que propunha a criação de um gabinete de crise. Votou também contra o Orçamento Municipal, Plano Anual de Actividade e Projecto de Regulamentação da Propaganda Partidária propostos pela Câmara Municipal.

Através da proposta sobre a Educação do B.E. a Assembleia Municipal manifesta a sua solidariedade com a luta dos professores por um modelo de avaliação justo, e pela dignificação da carreira docente.

A mesma, aprovando a moção relativa à Universidade Pública, manifestou que os viseenses não esquecem as promessas de vários governos no sentido de criar em Viseu uma universidade pública, sendo a melhor solução para servir os interesses da região e do país a transformação do Instituto Politécnico de Viseu numa Universidade Politécnica, de forma a poder desenvolver plenamente todas as potencialidades das suas escolas, incluindo a Escola Superior de Saúde, tão desvalorizada face às necessidades do País.

Vimos ainda chumbada uma moção que proponha a criação de um gabinete de crise de atendimento público com o intuito de proceder ao levantamento das situações de pobreza e exclusão social, endividamento das famílias e das pequenas e médias empresas. Visando o acompanhamento dos problemas mais prementes e das situações de pobreza provocadas pela crise actual.

Maria da Graça votou ainda contra Orçamento municipal e Plano Anual de Actividades pois considera que os mesmos não vislumbram uma política camarária que dê

resposta ao actual contexto sócio-econ mico e financeiro. E tendo as receitas do IMI aumentado, de acordo com as previsões, cerca de 19%, os mesmos teriam de privilegiar medidas que contribuíssem para minorar, significativamente, as dificuldades dos cidadãos e contribuíssem para combater as desigualdades e a exclusão social. Leia AQUI! a intervenção da deputada onde também denunciou situação de xenofobia em relação a família cigana.

O B.E. opôs-se firmemente a um projecto de regulamentação da propaganda partidária, apresentado pela Câmara e que cerceava, gravemente, a liberdade de expressão.